

32. Para um indivíduo do prédio, seleccionado ao acaso, sejam:

A – “o indivíduo é adulto”; C – “o indivíduo é criança”

(Não é necessário definir os dois acontecimentos, já que $A^c = C$; no entanto, é mais simples por uma questão de escrita); sabe-se que $P(A) = 40/60 = 2/3 \Leftrightarrow P(C) = 1/3$

Seja X – v.a. que representa o peso, em Kg, do indivíduo;

A distribuição de X depende de se verificar A ou C; mais concretamente:

$X|A \cap \mathcal{N}(75, \sigma=10)$ e $X|C \cap \mathcal{N}(35, \sigma=10)$.

a) “O indivíduo tem peso inferior a 60Kg” $\Leftrightarrow \{X < 60\}$

$$\begin{aligned} P(X < 60) &= P(X < 60|A)P(A) + P(X < 60|C)P(C) = \text{(escrevendo de outra forma)} \\ &= P(X|A < 60)P(A) + P(X|C < 60)P(C) = \Phi((60 - 75)/10) \times 2/3 + \Phi((60 - 35)/10) \times 1/3 = \\ &= \Phi(-1.5) \times 2/3 + \Phi(2.5) \times 1/3 = [1 - \Phi(1.5)] \times 2/3 + \Phi(2.5) \times 1/3 = \\ &= (1 - 0.93319) \times 2/3 + 0.99379 \times 1/3 \approx \underline{0.3758} \end{aligned}$$

b) “Sabe-se que o peso do indivíduo é superior a 60Kg” $\Leftrightarrow \{X > 60\}$

$$\begin{aligned} P(A|X > 60) &= P(X > 60|A)P(A)/P(X > 60) = P(X|A > 60)P(A)/P(X > 60) = [1 - P(X|A \leq 60)]P(A)/P(X > 60) = \\ &= (1 - \Phi(-1.5)) \times (2/3) / (1 - 0.3758) = \Phi(1.5) \times (2/3) / 0.6242 = \\ &= 0.93319 \times (2/3) / 0.6242 \approx \underline{0.99668} \end{aligned}$$

c) Sejam:

XC_i – v.a. que representa o peso da criança i , $i = 1, 2, 3$; XC_i tem a mesma distribuição que $X|C$

XA_i – v.a. que representa o peso do adulto i , $i = 1, 2$; XA_i tem a mesma distribuição que $X|A$

T – v.a. que representa o peso total das 3 crianças e dos 2 adultos; $T = XC_1 + XC_2 + XC_3 + XA_1 + XA_2$

T é uma soma de v.a.’s Normais $\Rightarrow T$ tem distribuição Normal

$$\begin{aligned} E(T) &= E(XC_1 + XC_2 + XC_3 + XA_1 + XA_2) = E(XC_1) + E(XC_2) + E(XC_3) + E(XA_1) + E(XA_2) = \\ &= 3 \times E(X|C) + 2 \times E(X|A) = 255 \end{aligned}$$

Naturalmente, os pesos das crianças e dos adultos são todos independentes, pelo que:

$$\text{Var}(T) =_{\text{v.a.'s indep.s}} 3 \times \text{Var}(X|C) + 2 \times \text{Var}(X|A) = 3 \times 100 + 2 \times 100 = 5 \times 100 \Rightarrow \sigma_T = 10\sqrt{5}$$

Assim, $T \cap \mathcal{N}(255, \sigma_T = 10\sqrt{5})$

As 3 crianças e os 2 adultos podem seguir juntos se o peso total dos 5 não ultrapassar a carga máxima do elevador, ou seja se $\{T \leq 250\}$.

$$P(T \leq 250) = \Phi((250 - 255)/(10\sqrt{5})) = \Phi(-\sqrt{5}/10) = 1 - \Phi(\sqrt{5}/10) \approx 1 - \Phi(0.22) = \underline{0.41294}$$

33. Para uma porção de rocha escolhida ao acaso na região, seja:

Seja C – v.a. que representa a quantidade de cobalto, em ppm, na porção de rocha; $C \cap \mathcal{N}(35, \sigma=8)$

a) “A porção de rocha contém pelo menos 40ppm de cobalto” $\Leftrightarrow \{C \geq 40\}$

$$P(C \geq 40) = 1 - P(C \leq 40) = 1 - \Phi((40 - 35)/8) \approx 1 - \Phi(0.63) = 1 - 0.73565 = \underline{0.26435}$$

b) Uma vez que as 10 porções de rocha são escolhidas ao acaso, vamos admitir que as quantidades de cobalto existentes nelas são independentes umas das outras (?!!...). Deste modo, considerando:

N_{10} – v.a. que representa o n.º de porções de rocha, em 10 escolhidas ao acaso, que contém pelo menos 40ppm de cobalto,

N_{10} representa o n.º de vezes que ocorre “sucesso” (a porção de rocha contém pelo menos 40ppm de cobalto), cuja probabilidade é a determinada na alínea a), em 10 provas de Bernoulli, pelo que $N_{10} \cap \text{Bi}(10, 0.26435)$.

“Mais de 2 das 10 porções de rocha contém pelo menos 40ppm de cobalto” $\Leftrightarrow \{N_{10} > 2\}$

$$P(N_{10} > 2) = 1 - P(N_{10} \leq 2) = 1 - 0.73565^{10} - 10 \times 0.26435 \times 0.73565^9 - C_{10}^2 \times 0.26435^2 \times 0.73565^8 \approx \underline{0.517}$$

c) Seja N_{100} – v.a. que representa o número de porções de rocha, em 100 escolhidas ao acaso, que contém pelo menos 40 ppm de cobalto;

Admitindo os mesmos pressupostos da alínea b), tem-se que $N_{100} \cap \text{Bi}(100, 0.26435)$.

Repare-se, desde já, que se está na presença de uma v.a. com distribuição Binomial associada a um elevado n.º de provas de Bernoulli (100) e com uma probabilidade de sucesso relativamente reduzida (0.26435). Tendo em conta que

$$E(N_{100}) = 100 \times 0.26435 = 26.435 \quad \text{e que} \quad \text{Var}(N_{100}) = 26.435 \times 0.73565 \approx 19.4469,$$

o Teorema Limite Central permite aproximar a f.d. da v.a. N_{100} , depois de centrada e reduzida, pela f.d. da distribuição Normal padrão ($\mathcal{N}(0, 1)$), i.e.,

$$P(N_{100} \leq x) \approx \Phi((x - 26.435)/\sqrt{19.4469}),$$

uma vez que N_{100} tem a mesma estrutura probabilística do que a soma de 100 v.a.'s i.i.d. (independentes e identicamente distribuídas) com distribuição Bi(1, 0.15) (Ber(0.15)).

“No máximo 30 das 100 porções de rocha contêm pelo menos 40ppm de cobalto” $\Leftrightarrow \{N_{100} \leq 30\}$

$$P(N_{100} \leq 30) \approx_{\text{TLC}} \Phi((30 - 26.435)/\sqrt{19.4469}) \approx \Phi(0.81) = \underline{0.79103} \text{ (Probabilidade exacta: 0.82244)}$$

34. Para um dia escolhido ao acaso, seja:

M – v.a. que representa o montante de depósitos à ordem efectuados no dia; $M \cap \mathcal{N}(120, \sigma = 8)$

a) Uma vez que a percentagem de dias em que ocorre um certo acontecimento é igual à probabilidade de, num dia escolhido ao acaso, o acontecimento ocorrer, pretende-se calcular a probabilidade de

“O montante de depósitos à ordem no dia situa-se entre 105u.m. e 135u.m.” $\Leftrightarrow \{105 < M < 135\}$

$$P(105 < M < 135) = \Phi((135 - 120)/8) - \Phi((105 - 120)/8) \approx \Phi(1.88) - \Phi(-1.88) = 2\Phi(1.88) - 1 = 2 \times 0.96995 - 1 = 0.9399 \Rightarrow \underline{94\% \text{ dos dias.}}$$

b) “O montante de depósitos à ordem é superior ao seu valor médio num dia em que esse montante é inferior a 125u.m.” $\Leftrightarrow \{M > 120 | M < 125\}$

$$P(M > 120 | M < 125) = P(120 < M < 125) / P(M < 125) \approx [\Phi(0.63) - \Phi(0)] / \Phi(0.63) = 1 - 0.5 / 0.73565 \approx \underline{0.32033}$$

c) Seja N_5 – v.a. que representa o n. de dias, em 5, em que o montante de depósitos à ordem é inferior a 125u.m..

Admitindo que os montantes depositados em dias distintos são independentes uns dos outros, N_5 representa o n.º de vezes que ocorre “sucesso” (o montante de depósitos à ordem num dia é inferior a 125u.m.) em 5 provas de Bernoulli.

$$P(\text{“sucesso”}) = P(M < 125) \approx \Phi(0.63) = 0.73565$$

Deste modo, $N_{10} \cap \text{Bi}(10, 0.73565)$.

“Em 2 dos 5 dias o montante de depósitos à ordem é inferior a 125u.m.” $\Leftrightarrow \{N_{10} = 2\}$

$$P(N_{10} = 2) = C_{10}^2 \times 0.73565^2 \times 0.26435^3 \approx \underline{0.1}$$

d) Sejam:

M_i – v.a. que representa o montante de depósitos à ordem efectuados no dia i , $i = 1, \dots, 60$;

T – v.a. que representa o montante de depósitos à ordem efectuados no total de 60 dias;

$T = \sum_{i=1}^{60} M_i$ é soma de v.a.'s Normais $\Rightarrow T$ tem distribuição Normal

$$E(T) = 60 \times E(M) = 60 \times 120 = 7200$$

Admitindo que os montantes de depósitos efectuados em dias distintos são independentes:

$$\text{Var}(T) =_{\text{v.a.'s indep.s}} 60 \times \text{Var}(M) = 60 \times 64 \Rightarrow \sigma_T = 16\sqrt{15}$$

Assim, $T \cap \mathcal{N}(7200, \sigma_T = 16\sqrt{15})$

“O montante de depósitos à ordem efectuados em 60 dias é superior a 7150” $\Leftrightarrow \{T > 7150\}$

$$P(T > 7150) = 1 - P(T \leq 7150) = 1 - \Phi((7150 - 7200)/(16\sqrt{15})) \approx 1 - \Phi(-0.81) = \Phi(0.81) = \underline{0.79103}$$